

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JORDANA BENCK FRANÇA

TÍTULO: PERCEPÇÕES DA SAÚDE AMBIENTAL ENTRE OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DAS SÉRIES INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE LEOPOLDINA - MG

AUTORES: ALEN BATISTA HENRIQUES, JORDANA BENCK FRANÇA, ALEN BATISTA HENRIQUES, JORDANA BENCK FRANÇA, ANA LUÍSA BARROSO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SAÚDE AMBIENTAL, LEOPOLDINA.

RESUMO

O presente projeto de pesquisa propõe a realização de um estudo relacionado à educação em saúde ambiental, junto aos professores das séries iniciais da educação fundamental das escolas municipais de Leopoldina/MG. A proposta de trabalho é a de analisar, com vistas a conhecer junto aos docentes, a representação da Saúde Ambiental (SA), trabalhada nas salas de aula do município.

A intensificação dos problemas ambientais nos últimos anos tem contribuído para redimensionar as discussões e os debates sobre suas consequências, sobretudo, para os ecossistemas e a saúde humana. Doenças relacionadas à poluição por gases tóxicos, nas grandes cidades, convivem hoje com o recrudescimento de outros, como a dengue e a contaminação das águas e dos alimentos.

Dessa forma, perceber a forma como os professores compreendem tais questões, se torna relevante no sentido de promover uma aproximação entre a realidade, trabalhada em sala de aula pelos professores, com aquela discutida e produzida nos bancos acadêmicos.

É fundamental identificar essas representações sociais do meio ambiente porque todo o trabalho de EAS é uma tentativa de intervir em tais representações, reforçando os aspectos positivos e transformando os negativos. Uma pesquisa com esse perfil é capaz de indicar o que, efetivamente, é necessário mudar e o que é preciso reforçar. Além disso, é importante salientar que as representações sociais não são sínteses mentais abstratas. Elas têm uma relação estreita com a realidade e com as práticas cotidianas. As representações sociais emergem da relação que os indivíduos instituem com a realidade. Representação social e ação social são complementares e não antagônicas.

Por meio dessa investigação, acreditamos ser possível diagnosticar como a EAS acontece na prática, o que os educadores ambientais esperam dela e o que necessitam para torná-la mais ampla e eficiente.